



andrébuenet

DAAD Deutscher Akademischer Austausch Dienst
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico



50
ANOS / JAHRE
1962 - 2012
Fortaleza - Ce



UFC
PPG EM HISTÓRIA
DLE/POET

editora **34**



A ROSA BRANCA

RESISTÊNCIA, MEMÓRIA
E O PAPEL DA TRADUÇÃO

DIA 7 DE DEZEMBRO - 10h às 12h
Bienal Internacional do Livro do Ceará
Centro de Eventos do Ceará - Sala 2, Mezanino 2.

DIA 8 DE DEZEMBRO - 8h30 às 18h30
Auditório José Albano, CH 1, UFC
Av. da Universidade, 2683, Benfica.

No início dos anos 1950, a autora Inge Scholl publica um livro sobre A Rosa Branca na Alemanha. A Rosa Branca era um movimento de resistência ao governo de Adolf Hitler que teve opiniões bastante críticas em relação às atrocidades do partido dos nacional-socialistas. Para chamar a atenção do público maior, cinco jovens Sophie Scholl (22 anos) Hans Scholl (25 anos), Christoph Probst (24 anos), Willi Graf (25 anos), Alexander Schmorell (26 anos) e o Professor de Filosofia Kurt Huber divulgaram panfletos anti-nazistas. No livro, Inge Scholl aborda a história pelo olhar da irmã mais velha de Sophie e Hans em uma homenagem aos jovens que foram executados porque mostraram que o nacional-socialismo e a Segunda-Guerra Mundial eram nocivos para o povo alemão e o mundo inteiro. As professoras Tinka Reichmann e Juliana Perez da USP tiveram a ideia de fazer um projeto de ensino de tradução por meio do livro de Inge Scholl. No olhar das professoras, o livro interessava muito por apresentar a história e os ideais de jovens que puseram resistência ao nazismo. O movimento e a resistência eram pouco conhecidos e discutidos no Brasil. O livro era interessante também por conter vários tipos de textos que ofereciam material rico para o ensino da tradução. Os textos - um ensaio de Inge Scholl, sentenças, panfletos, testemunhos de época - exigiram diversas estratégias tradutórias. Assim nasceu um projeto que se estendeu durante três anos e envolveu vários estudantes de tradução que se aproximaram do contexto histórico, traduziram os textos em oficinas, enfim tiveram marcadas as suas vidas pela história dos estudantes de Munique. Quando observaram a qualidade que os exercícios de tradução alcançaram, além do envolvimento pessoal dos alunos, as professoras decidiram partir para uma publicação do livro no Brasil. Na Editora 34 encontraram uma equipe interessada que, por sua vez, encontrou no Programa de Apoio à Tradução do Goethe-Institut de São Paulo o financiamento da tradução para o Português. Além disso, entraram em contato com a Fundação Rosa Branca em Munique, que também apoiou o projeto divulgando-o e recebendo os estudantes para períodos de estágio e pesquisas. O encontro com Tinka Reichmann e Juliana Perez acontece a convite da Casa de Cultura Alemã em colaboração com os Programas de Pós-Graduação em História e Estudos em Tradução.

DOMINGO, DIA 7 DE DEZEMBRO DE 2014

A Rosa Branca – resistência, memória e o papel da tradução
Bienal Internacional do Livro do Ceará
Hora: 10h - 12h | Local: Centro de Eventos do Ceará, Sala 2, Mezanino 2

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

CONVIDADOS

Profa. Dra. Tinka Reichmann - DLM/FFLCH, USP
Profa. Dra. Juliana P. Perez - DLM/FFLCH, USP
Profa. Dra. Irenisia Torres de Oliveira - PPG em História, UFC
Profa. Dra. Ute Hermanns - CCA/DLE - UFC

2ª FEIRA, DIA 8 DE DEZEMBRO DE 2014

LOCAL: Auditório José Albano, CH I, UFC
8h30 - Abertura
Profa. Dra. Ute Hermanns, Profa. Visitante Leitora do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico DLE/CCA-UFC
Profa. Dra. Adelaide Gonçalves Pereira - PPG em História, UFC

9h - 10h15

MESA 1

A história dos estudantes alemães que desafiaram o nazismo

PALESTRANTES

Profa. Dra. Tinka Reichmann - DLM/FFLCH - USP
Profa. Dra. Juliana P. Perez - DLM/FFLCH - USP

COMENTÁRIO

Profa. Dra. Adelaide Gonçalves Pereira - PPG em História, UFC

MODERAÇÃO

Profa. Dra. Irenisia Torres de Oliveira - Letras e PPG em História, UFC

COFFEE-BREAK

10h30 - 12h

MESA 2

A Rosa Branca - o potencial didático de um projeto de tradução

PALESTRANTES

Profa. Dra. Tinka Reichmann - DLM/FFLCH, USP
Profa. Dra. Juliana P. Perez - DLM/FFLCH, USP

COMENTÁRIO

Prof. Dr. Robert Brose - DLE/ POET -UFC

MODERAÇÃO

Profa. Dra. Ute Hermanns - CCA/DLE - UFC

SESSÃO DE FILMES

14h - 16h15

Die Weiße Rose (A Rosa Branca)

DIREÇÃO Michael Verhoeven.

ROTEIRO Michael Verhoeven e Mario Krebs.

ALEMANHA TeleCulture, 1982, 123'.

Munique 1942. O grupo de estudantes A Rosa Branca, entre eles os irmãos Scholl, divulga panfletos para formar a resistência contra Adolf Hitler e o seu regime. Sob perigo de vida eles levam os panfletos em outras cidades. De noite eles escrevem ditados como "Abaixo Hitler" nas casas. Enquanto a GESTAPO polícia política do regime nazista consegue cercar os estudantes, esses entram em contato com outros movimentos de resistência e com militares do alto escalão. No início de 1943 a GESTAPO consegue prender Hans e Sophie Scholl no pátio da Universidade de Munique. O Tribunal Volksgerichtshof atribui a pena de morte aos dois. A sentença é posta em prática no dia 22 de fevereiro de 1943.

16h30 - 18h30

Sophie Scholl. Die letzten Tage. (Uma Mulher contra Hitler)

Direção Marc Rothemund. Alemanha: Entertainment GmbH, 2005, 120'.

Fevereiro de 1943: durante uma ação de panfletagem contra a ditadura nazista, a jovem Sophie Scholl e seu irmão Hans são presos na Universidade de Munique. Após dias de interrogatórios pela Gestapo, Sophie é condenada pelo "Tribunal do Povo" à morte e executada. O diretor e seu roteirista tentaram narrar os eventos da forma mais autêntica possível, porém, segundo Rothemund, "O decisivo para Fred Breinersdorfer e para mim foi o aspecto emocional do enredo: os sentimentos dos personagens, suas atitudes, seus conflitos constituem o fio condutor da história... Tivemos sorte que os fatos por nós pesquisados não entravam em contradição, mas se encaixavam como num verdadeiro quebra-cabeça. Estávamos seguros acerca das seqüências históricas e como, a partir dessa base, erigir um patamar emocionante para sondar o estado interior de Sophie Scholl". Assim, desde o início, o filme abre mão do trabalho de reconstrução histórica.

Idealização e Organização

Profa. Dra. Ute Hermanns - CCA/DLE - UFC

Profa. Dra. Tinka Reichmann - DLM/FFLCH - USP

Profa. Dra. Juliana P. Perez - DLM/FFLCH - USP

Assistência

Maykson Calista, bolsista PRAE - UFC

Agradecimentos

José Zanetin, Goethe-Institut, São Paulo

Elsângela Teixeira - DLV - UFC

Alexander Ribeiro - CCA - UFC

Michael Verhoeven